

Caça sustentável é necessária em Portugal

A actividade cinegética em Portugal, em particular a caça às aves aquáticas e às espécies migradoras, não é regulada, nem praticada de forma sustentável. A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) enviou uma Carta Aberta ao Ministro da Agricultura pedindo avanços no sentido da Caça Sustentável.



A SPEA entende que a caça é um recurso natural, que gerido de uma forma sustentável pode trazer benefícios económicos e sociais. A gestão da caça é também relevante para a protecção das aves e da biodiversidade. Neste sentido, e aproveitando a abertura da caça geral no fim-de-semana passado, enviou uma Carta Aberta ao Ministro da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

A SPEA alertou o Ministro da Agricultura para o facto de Portugal estar passar à margem da iniciativa Europeia em prol da Caça Sustentável. Somos um dos poucos países da Europa Ocidental que ainda usa munições com chumbo em zonas húmidas, contribuindo para o envenenamento de milhares de patos e outras aves. Em Portugal é permitido caçar patos em Agosto e Setembro, quando as populações migradoras ainda não chegaram e as populações locais (algumas ameaçadas, como o Pato-colhereiro e o Zarro) ainda estão a criar. Caçamos espécies migradoras que estão diminuir drasticamente há décadas. O caso mais grave é o da Rola-comum, uma espécie que em toda a Europa diminuiu 66% nos últimos 20 anos e em Portugal diminuiu 43% nos últimos 5 anos. Por cada 100 rolas que podiam ser caçadas na Europa em 1990, actualmente são apenas 34. A tutela da caça insiste, ano após ano, em tomar decisões sobre gestão da caça sem considerar o estado das populações em Portugal e na Europa e sem tornar pública qualquer estatística de abate minimamente credível.

SPEA pede ao Ministro da Agricultura e ao seu gabinete que iniciem uma mudança no sentido do rigor e da responsabilidade na gestão da caça. A SPEA considera urgente:

- Banir o uso munições com chumbo em todas as zonas húmidas, para erradicar os problemas do saturnismo;
- Suspender da caça às espécies migradoras fortemente ameaçadas na Europa, em particular à Rola-comum e ao Estorninho-malhado;
- Fixar a abertura da caça às aves aquáticas em Outubro, para minimizar o abate de patos pertencentes às populações reprodutoras ameaçadas e o abate de patos-reais em situação de muda da plumagem;
- Criar e implementar um sistema credível de estatísticas da caça e utilizar também a informação da monitorização científica das populações de aves produzida por universidades e organizações portuguesas e europeias para fundamentar as decisões anuais em sede de Calendário Venatório.

A SPEA acredita que só estando na linha da frente da defesa das espécies cinegéticas e da gestão responsável deste recurso poderemos garantir que no futuro possamos continuar a caçar.

Notas para os editores:

1. A **SPEA** é Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. Faz parte da BirdLife International, uma aliança de organizações de conservação da natureza em mais de 100 países, considerada uma das autoridades mundiais no estudo das aves, dos seus habitats e nos problemas que os afectam (ver www.spea.pt).
2. Em 2001, a Comissão Europeia (CE) lançou a Iniciativa Caça Sustentável (ICS), com a colaboração dos Estados Membros, BirdLife International e a Federação de Associações de Caça e Conservação da UE (FACE). A ICS apoia a caça sustentável e reconhece que a caça sazonal de aves silvestres pode trazer benefícios para a conservação do seu habitat na Europa. A caça é um dos usos possíveis do território integrado na Rede Natura 2000 e a CE considera que pode contribuir para o esforço comum de gestão dos habitats essenciais para a biodiversidade da UE, como as zonas húmidas e as áreas agrícolas. Em 2004, a BirdLife e a FACE assinaram um acordo internacional de caça, no âmbito da Directiva Aves da UE e da ICS. Estas organizações reconhecem que a Directiva Aves constitui um instrumento jurídico adequado para manter as aves selvagens (incluindo as espécies cinegéticas) e apoiam a criação da rede NATURA 2000. Apelam à CE e aos Estados-Membros que adoptem as iniciativas capazes de assegurar o cumprimento da legislação da conservação das aves. Nomeadamente, o desenvolvimento de planos de gestão para as espécies cinegéticas em estado de conservação desfavorável e a eliminação gradual da utilização do chumbo de caça nas zonas húmidas da UE.
3. Para consultar a Carta Aberta aceda ao link http://www.spea.pt/pdfs/pareceres/carta_aberta_ao_madrp_caca_sustentavel_300910.pdf

www.spea.pt

Visite-nos:

www.facebook.com/spea.Birdlife



https://twitter.com/spea_birdlife

